



PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Modalidade Demais Estágios: **FONOAUDIOLOGIA**

1. A prova terá duração de 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos, considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
2. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
3. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, de **conteúdo específico**, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D).
4. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico:

"A fé é como o amor: não pode ser obtida pela força."

5. **Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.**
6. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
7. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independente do início da prova:
 - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc., salvo se autorizado, previamente, pela Gerência de Recrutamento e Seleção, conforme estabelecido no Edital Regulamentador do certame;
 - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
 - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
 - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
8. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais, permanecendo sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
9. A simples posse ou uso de qualquer material, objeto ou equipamento não permitido, mesmo que desligado, no local da prova, corredor ou banheiros, implicará a exclusão do candidato no certame.
10. Não será permitido ao candidato fumar, conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o **cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita** e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
15. O FISCAL DE SALA NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.
16. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível, também, no site <http://www.rio.rj.gov.br/web/portaldeconcursos>.

FONOAUDIOLOGIA

01. Levando-se em consideração a inserção da Fonoaudiologia em ações voltadas para a saúde pública, torna-se fundamental a conscientização de que uma das importantes diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) se caracteriza pela:
- (A) descentralização
(B) universalidade
(C) integralidade
(D) equidade
02. Uma das importantes causas de distúrbios vocais infantis é a laringomalácia, que se caracteriza como uma alteração congênita na configuração da laringe e pode ser considerada como:
- (A) orgânica
(B) funcional
(C) psicogênica
(D) organofuncional
03. Caracterizada acusticamente como a combinação entre a frequência fundamental e o primeiro formante, com aumento do número de harmônicos, a técnica de som nasal que aumenta a propriocepção da ressonância oronasal e reduz o foco laríngeo é o:
- (A) relaxamento
(B) *humming*
(C) empuxo
(D) *pushing*
04. O ventrículo laríngeo é um dos componentes do esqueleto da laringe e está localizado na cavidade:
- (A) tireoidea
(B) aritenoidea
(C) infraglótica
(D) supraglótica
05. Os músculos que têm origem e inserção na laringe e que possuem relação direta com a função fonatória são denominados:
- (A) piramidais
(B) intrínsecos
(C) extrínsecos
(D) intercostais
06. O nervo craniano que é responsável pelas sensações da região posterior da cavidade oral e da faringe e também pelo suprimento motor de alguns músculos da faringe e do véu palatino é chamado de:
- (A) facial
(B) troclear
(C) hipoglosso
(D) glossofaríngeo
07. Após as laringectomias parciais verticais, a principal característica da voz, que consiste na alteração da fonte vibratória (com fonação supraglótica resultante da vibração da mucosa remanescente), é a:
- (A) tensão
(B) liquidez
(C) rugosidade
(D) pastosidade
08. O escaleno é o músculo que participa da dinâmica respiratória, com a função de elevar e fixar as costelas. Ele é classificado como:
- (A) torácico
(B) laríngeo
(C) abdominal
(D) diafragmático
09. Durante a avaliação vocal, a medida que expressa a quantidade de ar que se pode expirar dos pulmões em seguida a uma inspiração máxima voluntária é conhecida como:
- (A) volume tidal
(B) volume residual
(C) capacidade vital
(D) capacidade inspiratória
10. A lesão laríngea caracterizada por escavações bilaterais, com imagem erosiva, algumas vezes unilateral no início do desenvolvimento, que ocorre na mucosa que cobre o processo vocal das cartilagens aritenoideas é denominada:
- (A) nódulo vocal
(B) granuloma vocal
(C) úlcera de contato
(D) edema de Reinke
11. Entre as principais características da leitura realizada pelo processo visual estão a identificação e reconhecimento da palavra em meio ao dicionário visual, bem como acesso rápido ao significado, sem necessidade de retorno auditivo. Essa rota de leitura, atribuída a leitores competentes, é denominada:
- (A) lexical
(B) fonológica
(C) auditivo-visual
(D) fonético-fonológica
12. Os artigos e utensílios reutilizáveis na prática da assistência à saúde, que entram em contato com membranas mucosas intactas ou com pele lesada (como espelhos de otoscópio), aos quais se recomenda desinfecção de alto nível ou esterilização, quando possível, são classificados como:
- (A) críticos
(B) não críticos
(C) semicríticos
(D) hiper-críticos
13. Uma das patologias que faz parte da rotina da avaliação fonoaudiológica, reconhecida como de origem ocupacional e de notificação compulsória pelo Ministério da Saúde é:
- (A) a esclerose lateral amiotrófica – ELA
(B) a perda auditiva induzida pelo ruído – PAIR
(C) o transtorno global do desenvolvimento – TGD
(D) o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade – TDAH
14. O exame eletrofisiológico objetivo que pode ser utilizado tanto na triagem neonatal quanto na avaliação audiológica diagnóstica, visando à identificação precisa e precoce das perdas auditivas (inclusive retrococleares) na infância, cujas respostas em crianças sofrem influência da maturação do sistema nervoso é a pesquisa do:
- (A) PEATE (potencial evocado auditivo de tronco encefálico)
(B) LRF (limiar de reconhecimento de fala)
(C) RCP (reflexo cócleo-palpebral)
(D) RE (reflexo estapédico)

15. Existem dispositivos eletrônicos que são utilizados como recursos auxiliares para melhorar a captação da informação acústica e garantir a máxima audibilidade dos sinais de fala, que devem ser adaptados utilizando procedimentos padronizados. Tais dispositivos são popularmente conhecidos como:
- (A) protetores auriculares
 - (B) moldes auriculares
 - (C) conchas acústicas
 - (D) próteses auditivas
16. A capacidade de reter, reconhecer e reproduzir estímulos sonoros anteriormente apresentados é a habilidade auditiva de:
- (A) memória
 - (B) consciência
 - (C) identificação
 - (D) discriminação
17. A habilidade auditiva que tem como um dos mecanismos fisiológicos o reconhecimento de sons fisicamente distorcidos recebidos em uma orelha por vez, cuja avaliação comportamental para atenção seletiva pode ser feita através do teste de fala com ruído branco, é caracterizada como:
- (A) localização
 - (B) fechamento
 - (C) resolução temporal
 - (D) ordenação temporal
18. A única estrutura do tronco encefálico com informação auditiva ipsilateral, originada da cóclea através do nervo auditivo é o:
- (A) corpo geniculado medial
 - (B) complexo olivar superior
 - (C) lemnisco lateral
 - (D) núcleo coclear
19. O máximo de pressão sonora (nível de saturação) que pode ser produzido pelo aparelho de amplificação sonora individual (AASI), relacionado com o amplificador e com o receptor da prótese auditiva, e ajustado pelo audiologista de forma que não ultrapasse o limiar de desconforto do usuário é:
- (A) a resposta de frequência
 - (B) o ganho de inserção
 - (C) o ganho funcional
 - (D) a saída máxima
20. O exame audiológico objetivo utilizado na triagem auditiva neonatal que pode demonstrar a funcionalidade das células ciliadas externas que, no entanto, não possibilita a avaliação de distúrbios retrococleares é:
- (A) a pesquisa do reflexo estapédico
 - (B) o potencial auditivo de curta latência
 - (C) a pesquisa das emissões otoacústicas
 - (D) o potencial evocado auditivo de tronco encefálico
21. Durante a transferência do bolo alimentar para a laringofaringe, ocorre dilatação da região por ação do músculo:
- (A) milo-hioideo
 - (B) milofaríngeo
 - (C) estilo-hioideo
 - (D) estilofaríngeo
22. Durante a fase de preparo, a insalivação do alimento é exercida, por meio da ação parassimpática dos nervos cranianos:
- (A) vago, trigêmeo
 - (B) hipoglosso, troclear
 - (C) facial, glossofaríngeo
 - (D) abducente, acessório
23. A abertura da transição faringoesofágica ou esfíncter esofágico superior é determinada, principalmente, pela dinâmica de:
- (A) pressurização do vestibulo laríngeo
 - (B) despolarização das fibras faríngeas
 - (C) eversão e horizontalização da epiglote
 - (D) elevação e anteriorização do osso hioide
24. A deglutição faríngea já pode ser observada no feto entre a:
- (A) 4ª e 5ª semana de gestação
 - (B) 6ª e 7ª semana de gestação
 - (C) 8ª e 9ª semana de gestação
 - (D) 10ª e 11ª semana de gestação
25. Na fase faríngea da deglutição, o nervo craniano trigêmeo (V) é responsável pela ação do músculo:
- (A) pterigoideo medial
 - (B) pterigoideo lateral
 - (C) ventre anterior do digástrico
 - (D) ventre posterior do digástrico
26. A presença do *cuff* na cânula de traqueostomia balonada tem como principal função:
- (A) promover ajuste laríngeo durante a ventilação mecânica com pressão negativa
 - (B) promover vedação traqueal durante a ventilação mecânica com pressão positiva
 - (C) prevenir problemas de defesa das vias aéreas decorrentes de aspiração traqueal
 - (D) prevenir problemas de defesa das vias aéreas decorrentes de penetração laríngea
27. A válvula de fala pode trazer diversos benefícios ao paciente com traqueostomia. Na deglutição, é descrita melhora dos mecanismos de proteção:
- (A) antes da deglutição como a pressão intraoral
 - (B) conjuntos da deglutição como a preparação do alimento
 - (C) após a deglutição como a dinâmica e peristalse esofágica
 - (D) durante a deglutição como a elevação laríngea e pressão subglótica
28. Na reabilitação das disfagias orofaríngeas, a estratégia *Chin Tuck Against Resistance* (CTAR) ou flexão do pescoço contra uma resistência, tem por objetivo principal:
- (A) aumentar a atividade da musculatura supra-hioidea
 - (B) fortalecer a parede posterior da faringe
 - (C) fortalecer a adução da rima glótica
 - (D) aumentar a pressão de língua
29. São duas estratégias terapêuticas que possibilitam, pela ação conjunta dos efeitos, melhora na abertura da transição faringoesofágica e redução de estase no recesso piriforme:
- (A) Masako e Hurst
 - (B) Shaker e Mendelsohn
 - (C) cabeça para frente e fonação inspiratória
 - (D) cabeça para trás e deglutição supraglótica

30. É considerada técnica de indução da deglutição que pode ser utilizada na intervenção fonoaudiológica de pacientes não colaborativos:
- (A) *empty spoon* ou introdução de colher sem alimento
 - (B) *jaw opening* ou abertura mandibular
 - (C) deglutição de esforço
 - (D) deglutição múltipla
31. A disartria de tipo flácida é encontrada quando há acometimento do:
- (A) hipotálamo
 - (B) cerebelo
 - (C) neurônio motor inferior
 - (D) neurônio motor superior
32. A mordida aberta anterior é uma alteração de oclusão que possui, respectivamente, prognóstico e deglutição do tipo:
- (A) ruim e atípica
 - (B) bom e atípica
 - (C) bom e adaptada
 - (D) ruim e adaptada
33. A afasia caracterizada por tipo não-fluente, com presença de agramatismo e compreensão preservada, é denominada:
- (A) global
 - (B) de Broca
 - (C) anômica
 - (D) de Wernicke
34. A estereotipia pode ser uma manifestação linguística presente em quadros de afasia. Ela é definida como:
- (A) ausência total de emissão oral e gráfica
 - (B) omissão de elementos centrais da frase
 - (C) repetição perseverativa e involuntária de um comportamento
 - (D) tangenciamento de um tema pela dificuldade de acesso ao tópico principal
35. Segundo a fonética acústica, os sons são propagados pelo ar que sai dos pulmões, passa pela laringe e vai até a cavidade oral, onde encontra ou não obstáculos. O som que tem como características a glote aberta, cordas vocais sem vibração e que a cavidade bucal pouco modifica o som laríngeo é classificada como:
- (A) vogal oral
 - (B) vogal nasal
 - (C) consoante surda
 - (D) consoante sonora
36. Disfluências com leves interrupções e alterações respiratórias, sem evidência de tensão vocal, podem surgir pelo próprio processo de aprendizado da fala. Geralmente o tempo em que se manifestam é de:
- (A) 8 a 10 semanas
 - (B) 11 a 13 semanas
 - (C) 14 a 16 semanas
 - (D) 17 a 19 semanas
37. A avaliação da linguagem utilizando a comunicação alternativa deve abordar três parâmetros importantes. São eles a forma de comunicação, o uso de habilidades de compreensão e expressão e:
- (A) o símbolo
 - (B) a fluência
 - (C) o conteúdo
 - (D) a articulação
38. Uma das principais manifestações linguísticas que afetam a linguagem escrita relacionada a um transtorno específico de leitura é o prejuízo:
- (A) na ortografia
 - (B) na morfologia
 - (C) no reconhecimento da palavra
 - (D) no reconhecimento da expressão
39. Uma criança que fala /pato/, /pala/ e /pico/ ao invés de /bato/, /bala/ e /bico/ está apresentando:
- (A) sonorização das consoantes plosivas
 - (B) sonorização das consoantes constrictivas
 - (C) ensurdecimento das consoantes plosivas
 - (D) ensurdecimento das consoantes constrictivas
40. A atuação fonoaudiológica em que o planejamento e a execução das estratégias terapêuticas são conduzidas pelo fonoaudiólogo e focadas nas habilidades e inabilidades de cada criança é conhecida como intervenção:
- (A) direta
 - (B) indireta
 - (C) seletiva
 - (D) auxiliar